

O VAGINISMO DURANTE A VIDA REPRODUTIVA FEMININA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O vaginismo é uma condição em que ocorre a contração involuntária dos músculos do orifício vaginal, dificultando a penetração durante a relação sexual, causando desconforto e dor. Tem uma etiologia complexa e multifatorial, envolvendo fatores da formação do ser humano, como crenças religiosas e educação familiar. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é analisar a associação do vaginismo e da vida sexual da mulher, possíveis causas dessa condição e como a abordagem da equipe médica pode ser mais efetiva, esclarecendo a condição para a paciente e conduzir da melhor maneira. **MÉTODO:** Feita revisão de literatura, realizada por meio de pesquisa nos bancos de dados PubMed, Scielo e Embase, utilizando os descritores "vaginismo", "sexualidade" e "disfunções sexuais psicogênicas". Foram selecionados artigos de 2014 a 2021, em português e inglês. **RESULTADOS:** Devido complexidade da temática que envolve a sexualidade feminina, é difícil mencionar dados epidemiológicos desta condição. O Brasil apresenta cerca de 2 casos a cada 1000 mulheres, estatística provavelmente subestimada. Estudos mostram relação entre educação rígida, repressão sexual familiar, social e religiosa, e o vaginismo. A alta prevalência de depressão, ansiedade e insônia demonstra a importância de uma abordagem holística na avaliação. Pode, ainda, resultar em infertilidade e afetar a percepção da mulher sobre seu potencial de ser mãe. Segundo pacientes já diagnosticadas, a fisioterapia pélvica com fisioterapeuta é a melhor escolha de abordagem para a cura, enquanto médicos ginecologistas ainda necessitam de um treinamento mais efetivo sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** Os estudos ressaltam a importância do reconhecimento dos fatores de risco, assim como evidências acerca do tratamento do vaginismo, mas concluem um protocolo ou roteiro a ser seguido na abordagem do problema. A sexualidade feminina ainda é pouco abordada durante a formação médica, ocasionando um despreparo entre grande parte dos ginecologistas ao lidarem com queixas sexuais, ainda rodeadas de tabus.

PALAVRAS CHAVE: “Vaginismo”; “Sexualidade”; “Disfunções sexuais psicogênicas”